



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

Relatório 3ª Reunião Conjunta da Diretoria e dos Coordenadores das Câmaras Técnicas e do GT Plano do CBH Grande

Instância: Diretoria do CBH Grande

Data: 3 de maio de 2018

Horário: 10h

Local: DAEE – São José do Rio Preto/SP

Membros da Diretoria Presentes: Germano Hernandes Filho (Presidente), Mônica Bergamaschi (1ª Vice-Presidente), Odorico Pereira de Araújo (2º Vice-Presidente) e Maria Isabela de Souza (Secretária Executiva).

Coordenadores: Eduardo Araújo Rodrigues (Coord. CTI) e Débora Riva (Coord. GT Plano).

Demais Participantes: Volney Zanardi Júnior (Coord. CINCS/ANA), Humberto Gonçalves (Superintendente SAS/ANA), Sérgio Ayrimoraes (Superintendente PRH/ANA), Edgar Machado (Especialista em Recursos Hídricos/ANA) e Dayana de Sá (Coord. Institucional ABHA).

Redatora: Dayana de Sá (Coordenadora Institucional ABHA)

Assuntos Tratados:

- **Item 1** - Aprovação dos Relatórios da 1ª e 2ª Reuniões Conjuntas da Diretoria e Coordenadores das CTs (01/02 e 27/03//18);
- **Item 2** - Manual Operativo do PIRH Grande (MOP); e
- **Item 3** - Pacto para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Grande.

Item 1 - Aprovação dos Relatórios da 1ª e 2ª Reuniões Conjuntas da Diretoria e Coordenadores das CTs (01/02 e 27/03//18).

Os relatórios das duas reuniões foram aprovados. Porém, foi solicitado que o relatório da 1ª Reunião Conjunta da Diretoria, realizada no dia 01/02/2018, fosse revisto no intuito de registrar as discussões de maneira mais pontual.

Item 2 - Manual Operativo do PIRH Grande (MOP).

A Secretária Executiva do CBH Grande, Maria Isabela de Souza, primeiramente fez um relato sobre sua participação nos Seminários Regionais do PIRH, realizados em Lavras/MG, Passos/MG e Poços de Caldas/MG, em que ocorreu a apresentação do Manual Operativo (MOP).

Isabela de Souza esclareceu que a 3ª Reunião Conjunta da Diretoria foi uma solicitação da Agência Nacional de Águas (ANA) devido à alguns questionamentos e dúvidas que surgiram após a 1ª Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas e do GT Plano, realizada no



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

dia 03/04/18, em Ribeirão Preto/SP, em que houve a apresentação do MOP.

Ela afirmou que será necessário haver um alinhamento dos procedimentos sobre o Manual Operativo, uma vez que, há ações no PIRH que já poderiam ter sido iniciadas, porém precisa ficar claro para o Comitê como se dará o andamento de todo processo.

A Coordenadora do GT Plano, Débora Riva, e a 1ª Vice-Presidente do Comitê, Mônica Bergamaschi, levantaram a questão das Notas Técnicas e das minutas dos Termos de Referências constantes no Manual estarem divergentes do PIRH.

Os representantes da ANA, Sr. Humberto Gonçalves (Superintendente SAS), Sr. Sérgio Ayrimoraes (Superintendente PRH) e Sr. Edgar Machado (Especialista em Recursos Hídricos) esclareceram as dúvidas e os questionamentos apresentados tanto pelos membros da Diretoria, quanto pelos Coordenadores (CTI e GT Plano).

Edgar Machado (ANA) relatou como ocorreu a elaboração do Manual, dizendo que, quando o Relatório do PP05 foi analisado pelo GT Plano, ficou acordado que os estudos propostos no referido documento seriam retirados e transformados em Notas Técnicas (NTs) no MOP. Sérgio Ayrimoraes (ANA) complementou dizendo que as NTs servirão somente como subsídio para a elaboração dos estudos e que não se tratam de documentos finalizados, cabendo aos Grupos de Trabalhos que serão criados, a análise e revisão do conteúdo de tais Notas.

Edgar Machado (ANA) mencionou que o Comitê solicitou à ANA o envio de todas as Notas, minutas dos Termos de Referências, as alterações realizadas no Relatório do PP07 e o relatório final da Profill. Ele comunicou que os documentos estão sendo providenciados para o envio.

Débora Riva (Coordenadora do GT Plano e membro da CTI) solicitou que o Relatório da Profill fosse analisado pelas Câmaras Técnicas, pois o último relatório sobre a hierarquização das ações após as oficinas não passou pelo GT Plano com antecedência suficiente antes de ser analisado pelas Câmaras.

Eduardo Araújo (Coordenador CTI) pediu para a ANA encaminhar para os membros do GT Plano os esclarecimentos prestados pelo Edgar.

Após discussões, ficou acordado que em todas as Notas Técnicas e minutas de Termos de Referências do MOP será inserido um texto introdutório informando o histórico de como se deu a elaboração de tais documentos e que os mesmos servirão somente como subsídio para as ações e estudos propostos no Manual.

Sobre a publicidade do MOP levantada pela Débora Riva (Coordenadora GT Plano), Sérgio Ayrimoraes (ANA) disse que é uma questão estratégica que deverá ser analisado pelo Comitê, mas que há experiência exitosa em outros Comitês com a publicidade total do Manual. Ele aproveitou para solicitar o apoio da Diretoria do CBH Grande no que se refere ao levantamento e conhecimento dos anseios e das necessidades de cada setor da bacia, exemplificando que, diferentemente de outras bacias hidrográficas, é predominante no setor de abastecimento urbano o serviço autônomo, assim, seria importante um contato mais próximo com as prefeituras municipais.

O Presidente do CBH Grande disse que a Diretoria se empenhará na articulação junto aos setores e pediu para que o assunto fosse tratado na próxima plenária.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

Eduardo Araújo (Coordenador CTI) solicitou que na interlocução com os setores, deverá ficar claro os benefícios que a cobrança pelo uso da água trará, principalmente para os municípios, pois serão os mais impactados.

Ele comentou que há a previsão e já foi analisada pelas Câmaras Técnicas a proposta de criação de uma Câmara Técnica de Planejamento (CTPlan) e um Grupo de Trabalho para o Acompanhamento do PIRH (GT Acompanhamento). Porém, ele sugeriu que não fosse mais criada a CTPlan e sim incorporada às atribuições da CTI as atribuições propostas para a CTPlan. Em sua análise, há muitas competências sobrepostas nas duas CTs. Eduardo Araújo (Coordenador CTI) propôs também, que fosse mantida somente as duas Câmaras existentes (CTI e CTIL) e, na necessidade de se discutir assuntos específicos, como será o caso do MOP, a Câmara Técnica de Integração poderá criar Grupos de Trabalhos para cada finalidade.

Débora Riva (Coordenadora GT Plano) lembrou que há a previsão de uma reunião conjunta das CTs antes da Plenária, e que, como o tema já foi definido pelas Câmaras anteriormente, seria necessário retornar a discussão nas CTs.

Assim, ficou acordado que a discussão sobre a criação da CTPlan e do GT Acompanhamento será retomada na próxima reunião das Câmaras.

Item 3 - Pacto para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Grande.

Foi informado aos presentes que houve a assinatura e a publicação do Pacto de Gestão pela Agência Nacional de Águas. O Coordenador da CINCS/ANA, Sr. Volney Zanardi, sugeriu que a discussão sobre as ações do Pacto e do MOP fosse feita de forma conjunta, pois algumas ações são comuns aos dois instrumentos. Dessa maneira, ficou decidido que a CTI irá fazer a análise e o acompanhamento das ações, tanto do Pacto, quanto do MOP, podendo ser solicitado a criação de grupos de trabalho para temas específicos.

Odorico Pereira de Araújo (2º Vice-Presidente do CBH Grande), solicitou que as ações previstas no Pacto fossem validadas, evitando possíveis contratempos no futuro, uma vez que, tais ações foram definidas no passado. Dessa forma, o Pacto também será analisado pela CTIL para conhecimento e posicionamento junto à Plenária.